

N.º 65.

GAZETA
DE JA-



DO RIO
NEIRO.

QUARTA FEIRA 26 DE ABRIL DE 1809:

*Doctrina . . . vim promouet insitam,
Restique cultus pectora roberant.*

HORAT.

Sevilha 2 de Fevereiro.

A Suprema Junta Central Governativa do Reino, em nome d'El-Rei *D. Fernando VII.*, que Deos guarde, acaba de receber por extraordinario a noticia, que o navio de S. M. *S. Justo*, estava hontem á tarde fazendo diligencias para entrar em *Cddiz*, e tendo enviado o commandante General daquelle districto da Marinha hum Ajudante para parlamentar com o Capitão do *S. Justo*, se soube, que vem de *Vera-Cruz*, e *Havana*, e que traz o seguinte:

De Vera-Cruz por conta de S. M. Pezos duros:

Em prata cunhada, e por donativo 6,054,999.6.10
Em sacas de cacáo, grã, e banilha 90 peças.

De particulares.

Em prata, donativos de diferentes corpos, Monte Pio. 2,439,5.5.5.6.

Da Havana por conta de S. M.

Em prata donativos, etc. 24.0987.
Dos nãturaes do Principado da *Catalunha* na *Havana* para a Junta daquelle Principado. 14.755.3

De particulares.

Em prata cunhada. 97,099.0.6.

Da Havana por conta de S. M.

Em caixões de tabaco em rama, de lavrado, de pó, de rapé, e de côr. 275 peças.

Donativos de Carthagená das Indias conduzidos para Havana.

Em oiro, prata, e huma letra de 40200 pezos duros, para a fazer effectiva em *Hespanha*. 589,333.2.3.
Em alfaias de oiro, prata lavrada, oiro em pó, em grão, algumas barras, e pedaços do mesmo metal. 2866 2 ½ onças, 4 oitavas.
Total cunhado. 9.219,341.6.4

Nota. Além do referido tras 40 caixões de quina, côr de laranja, e varias alfaias de oiro, e prata, cujo valor não se designa. — Real Palacio de *Alcacer de Sevilha* 2 de Fevereiro de 1809.

Grande pezar receberá o nosso Ex-General *Morla* com esta noticia, que destroe seus desejos, seus affectados receios, e seus pronosticos. Este soccorro chegou feliz, e opportunamente á *Hespanha* para sustentar a guerra sagrada da Patria: e chegarão outros, e outros para maior confusão do Senhor *Morla*, e desesperação do cobiçoso Imperador, sacrilego ladrão da *Europa*. Este nos saquea, e destroe barbaramente; e *Morla* ainda pertendia fazer mais, frustrando-nos até a esperança de restaurar com os auxilios da *America* nosso deploravel estado.

HESPAÑHA. *Sevilha 24 de Fevereiro.*

Considerando S. M., que os *Francezes* não guardão principio algum de direito das gentes na guerra injusta, e barbara, que fazem á *Hespanha*; que faltão descaradamente ás Convenções mais solemnes, como se verificou com a Capitulação de *Madrid*, onde a pezar dos artigos estipulados nella, encarcerão, perseguem, e expatrião a Cidadãos pacificos, e respeitaveis Magistrados, impondo tambem o mais infame supplicio a outras pessoas infelizes pela mais leve suspeita, ou o mais frivolo pretexto; vendo que continuão em todas as partes a atropellar o sagrado dos Templos, os foros da honra domestica, e os direitos da humanidade; que cada dia se ouvem cousas horriveis, que estremecem a natureza, como a morte de huma Religisiosa, que se arrojou a hum poço por fugir da brutalidade *Franceza*; o desastre de huma mãe, á qual, estando a dar de mamar a seu filho, cortarão estes monstros os peitos, e retalharão depois a criança a cutiladas; e outros muitos casos de igual atrocidade, dolorosos de escrever-se, espantosos de ler-se, e abominaveis de soffrer-se: attendendo em fim S. M. a que observar ainda as leis da equidade natural com quem não observa alguma, seria mais culpavel indifferença, e vileza miseravel, do que moderação, e justiça: resolveo conter, e castigar estes horrores; e fazendo a *Europa* toda testemunha da terrivel necessidade, que a força a tomar esta medida, retorquindo a estes bandidos sanguinarios violencia por violencia, estrago por estrago; por este fim decreta, e manda: 1.º que não se dê quartel a nenhum Soldado, Official, ou General *Francez*, que seja feito prisioneiro em povo, ou paragem, onde tenham sido commettidos pelos inimigos attentados contrarios ás leis da guerra: passando-os immediatamente pelas armas, para escarmento de seus semelhantes, e sa-

as outras Potencias, que pugnão pela sua Independencia; e pela Independencia do Mundo. A *Porta* pôde ter a certeza, que já está repartida desde a paz de *Tilsit*; e se assim não he, porque se fez o primeiro Armisticio, tão longo até Março de 1808? E porque desde então se vão fazendo Armisticios, e nunca a paz? He porque *Napoleão* esperava acabar até Abril de 1808 os Negocios da *Peninsula*; mas como elles vão durando continuão igualmente os Armisticios: felizmente a *Turquia* tem tempo para descobrir, e romper a cadeia de tantos horrores. O Exército *Francês* da *Dalmacia*, que o anno passado tanto engrossava, para fazer melhor a repartição, está reduzido a menos de metade.

A V I S O S.

✓ A interessante Obra da III. Parte das *Observações sobre o Commercio Franco no Brazil*, em que victoriosamente se refutão todos os argumentos em contrario, foi annunciada ao Público equivocadamente no preço de 18000 reis em brochura; quando o seu preço he de 600 reis, e a I. e II. Parte a 400 reis: e toda ella he que importa nos ditos 18000 reis.

Desappareceo desde 24 de Dezembro de 1807 hum Moleque, chamado *Miguel* de Nação *Usá* de idade de 13 a 14 annos, cara redonda, nariz grosso na ponta, bem preto e refeito; e por mais signal falta-lhe em hum pé o dedo grande, que lhe cahio ficando sómente hum coto: levava camisa, e ceroulas de algodão: quem o achar, e trazer á loja de fazenda N.º 8 na rua *Direita*, entre a rua do *Ouvidor*, e o *Carmo*, ou na casa do Alferes *Manoel Joaquim* na rua de *S. Salvador* na *Cidade Nova*, será remunerado generosamente com humas boas alviçaras.

Quem tiver hum Negro Ferreiro, e o quizer vender, falle na loja da *Gazeta*, que se lhe dirá quem o quer comprar.

Quer-se vender huma Fazenda nas Minas de *Cantogallo*, a qual tem meia legoa de testada, e huma de sertão: tem 40 cabeças de gado vacum, alguns animaes cavallares, casas de vivenda, porcos, e moinho de milho, etc. Quem a quizer comprar procure *Candido Martins dos Santos Vianna*, morador na rua da *Ajuda* nas casas N.º 59.

Cardozo e Irmãos no dia Sexta feira 28 do corrente fazem leilão pelas 10 horas da manhã na porta da Alfandega de huma Carruagem de 4 rodas de abrir e fechar para cima, arreios prateados, e todos os pertences.

Vende-se hum Piano forte muito bom, quem o quizer comprar, falle na rua *Direita* nas loges das casas N.º 15.

Francisco José de Oliveira Basto tira Patentes pelo modico preço de 68400 reis, e cuida em todos os requerimentos, dependentes de todas as Secretarias superiores: quem se quizer servir do seu prestimo o pôde procurar na sua casa na rua de *S. Joaquim*, indo para *Santa Anna* ao lado direito casa N.º 40. Os que forem moradores fóra desta Cidade, como em *Lisboa*, *Bahia*, etc. pôdem corresponder-se com elle pelo correio, dirigindo-lhe ás suas ordens.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Côrte se faz público, que a 30 do corrente sahirá para a *Bahia* o Bergantim *S. Manoel*, Mestre *Francisco Affonso do Rego*. No 1.º e 4 de Maio para o *Rio Grande* os Bergantins *Gaiola*, e *Empurra*, Mestres *Antonio José Pena*, e *Diogo José da Silva*. As Cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.